Avião do tio de Damares: o que sabemos sobre o caso e o que dizem as investigações

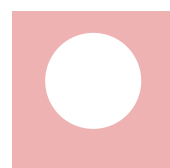
Aeronave de igreja usado pelo ex-deputado federal Josué Bengtson foi apreendido pela PF com 290 kg de maconha

Josué Bengtson, ex-deputado federal
João Ricardo/PTB na Câmara

Da CNN

30/05/2023 às 14:00 | Atualizado 30/05/2023 às 14:14

Ouvir notícia

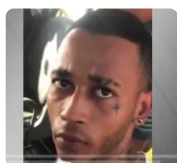
0:00

blica medida provisória e desconto para carros começa a valer hoje

ASTRUD GILE
Morre ícone c

A **CNN** apurou que a aeronave está em nome da Igreja Quadrangular e é utilizada pelo ex-deputado federal **Josué Bengtson**, tio da senadora e ex-ministra **Damares Alves**.

Veja abaixo o que sabemos sobre o caso.

Leia Mais

Em vídeo, Carla Zambelli admite estar preocupada com possível cassação pelo TSE

Homem é morto horas após ser filmado durante importunação sexual contra mulher em Sergipe

Em operação, PF e Ibama destroem ponte que dava acesso de garimpeiros ilegais à terra indígena

A operação

Por volta das 7h30, a PF encontrou o piloto caminhando em direção ao avião. Ao ver as autoridades, ele correu para fora do aeroporto, mas foi alcançado, de acordo com a polícia.

Dentro do avião haviam 290 kg de maconha, que seria levada para Petrolina, em Pernambuco.

"A droga ocupava todo o espaço que sobrava na aeronave, além dos assentos para um passageiro e o piloto", explicou a nota da PF.

Um inquérito foi aberto para apurar o crime, e o avião foi apreendido, assim como o celular do homem detido.

“O piloto não foi preso, pois não foi verificada participação dele no crime”, concluiu a polícia.

Josué Bengtson

Josué Bengtson, ex-deputado federal /
Reprodução/YouTube

A aeronave está em nome da Igreja Quadrangular e é utilizada pelo ex-deputado federal **Josué Bengtson**, tio da senadora e ex-ministra da Família do governo Bolsonaro, Damares Alves.

Em 2018, a Justiça Federal condenou Bengston, então deputado federal, por enriquecimento ilícito por meio do esquema de desvio de recursos da saúde no Pará, que ficou conhecido como máfia das ambulâncias ou escândalo dos sanguessugas.

Ele perdeu o mandato, teve os direitos políticos suspensos por oito anos e teve que pagar cerca de R$ 150 mil em multas e devolução de recursos.

Nota Damares Alves

Em nota, a assessoria de Damares confirmou o parentesco entre a ex-ministra e Bengston e disse que, sobre o caso, "a senadora tomou conhecimento hoje pela manhã, através da imprensa".

Ainda segundo a nota enviada à **CNN**, ela entrou em contato com a família e "foi informada que a denúncia à Polícia Federal sobre uma carga suspeita carregada

na aeronave foi realizada pelos responsáveis pelo avião, ou seja, pela própria Igreja”.

Damares trabalhou no gabinete do tio, Josué Bengston, em Brasília, de 1999 a

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

(Publicado por Marina Toledo)

Tópicos

Aeronave | Avião | Belém | Damares Alves | PF (Polícia Federal) | Tráfico de drogas